

# Zago em campanha x Zago em ação: alguns fatos para pensar

📅 21 Jul 2014 📅 21 Jul 2014



🖨 Imprimir

Texto elaborado pelo Comando de Mobilização dos Docentes da Adusp Regional Ribeirão Preto.

Declaração do reitor Marco Antonio Zago à revista *Veja*, edição de 25/6/2014: **“estabilidade precoce de professores e funcionários paralisa as coisas”**.

## Vida real:

### Evolução de alguns indicadores da USP

	1989	2012	var (%)
Cursos de Graduação	126	249	98%
Alunos de Graduação	31.897	58.303	83%
Alunos de Mestrado	8.486	13.836	63%
Alunos de Doutorado	4.428	14.662	231%
Docentes	5.626	5.860	4%
Funcionários	17.735	16.839	-5%
Trabalhos publicados/docente	2,7	5,6	107%
<b>Trabalhos indexados no <i>Institute of Scientific Information (ISI)</i></b>	<b>1.014</b>	<b>9.893</b>	<b>876%</b>

Fonte: Anuários da USP

**Zago em campanha:** *"A democracia na universidade não diz respeito apenas à escolha de dirigentes, pois se a estrutura interna de poder não for alterada, as decisões e a condução dos trabalhos continuarão centralizadas".*



**Zago em ação:** *“Se falar que não tem democracia na USP a conversa acaba”* (em reunião em Ribeirão Preto).

**Zago em campanha:** *“O ponto mais significativo da reforma do poder é mudar a maneira como são tomadas as decisões, fazendo com que o Conselho Universitário, as Congregações e os Conselhos Centrais tenham uma participação mais relevante na vida da Universidade”.*

**Zago em ação:** *“Criamos um grupo de trabalho para determinar o que deve ser entendido por excelência”.* *“Seria muito melhor se houvesse um orçamento anual definido e a prerrogativa de contratar e demitir de acordo com o desempenho”* (Veja).

**Zago em campanha:** *“A USP tem o dever de ser exemplar quanto à transparência dos processos de decisão, definição de políticas e utilização dos recursos públicos”.*

**Zago em ação:** Até o momento não abriu as contas da USP, não explicou quais as obras previstas, nem a que se destinam os recursos comprometidos e, menos ainda, por que razão não foram utilizados os R\$ 129 milhões previstos no Orçamento da USP para “atendimento das decisões do Cruesp com relação à política salarial das Universidades Estaduais” ([Orçamento-Anexo, p.4 \(/files/docs/orc\\_usp\\_2014.pdf\)](#)).



**Zago em campanha:** *“O problema da USP hoje é político muito mais do que econômico”.*

**Zago em ação:** Diz que a USP está quebrada. Omite que parte do saldo bancário que a USP possuía em dezembro de 2013 (de R\$ 2,5 bilhões!) tem origem, segundo Joaquim Engler (30 anos de COP!), em proposta do então reitor Marcovitch e **“seria utilizada no pagamento dos inativos”** (<http://goo.gl/KdPSol>). Omite que o comprometimento com

inativos era de 12,9% da folha de pagamentos em 1987 e está em 20,5% atualmente. Isso demonstra que há muito o que ser explicado antes de se atribuir o “buraco” nas contas à reestruturação salarial das carreiras. Na verdade, com base no ICV-Dieese constata-se que um professor ganha hoje menos do que ganhava em 1989.

**Zago em ação:** *“O Conselho Universitário não tinha consciência dessa situação financeira”* (Veja). Mas o atual presidente da COP, professor Sigismundo Bialoskorski Neto, está nesta comissão desde 2010.

**Zago em ação:** *“Os pesquisadores precisam arriscar mais, sair da zona de conforto”* (Veja).

**Fica a questão: quando vamos sair, todos nós docentes, da zona de conforto e cobrar dos gestores da USP respeito ao que prometeram em campanha?**